



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA  
DO SEGUNDO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Pastora Salete. Esta solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fabrício Gama aludiu à troca de comando do 4º Distrito Naval, com a substituição do vice-almirante Valter Citavicius Filho pelo vice-almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa, a ocorrer no próximo dia 06 de dezembro. Lamentou a partida do vice-almirante Valter Citavicius, comentando que ele deixou um grande legado para nosso estado, pois atuou para trazer a Segunda Esquadra da Marinha para o Pará e traria o navio hospital, que serviria a quarenta municípios paraenses entre o baixo Amazonas e a Ilha de Marajó, em fevereiro vindouro. Além disso, adicionou, Valter Citavicius Filho conseguiu unir as forças políticas do estado. Agradeceu ao governador Hélder Barbalho por destinar um milhão de reais para a compra de remédios que estarão à disposição dos pacientes atendidos no navio hospital. Agradeceu também ao deputado federal José Priante por destinar verbas parlamentares que tornarão o navio hospital autossuficiente. A disputa pela Segunda Esquadra da Marinha estava praticamente perdida para o Pará, observou, mas houve uma reviravolta, passando-se ulteriormente a considerar a Ilha de Caratateua como o melhor lugar para sediá-la, muito contribuindo para isso o empenho do vice-almirante Valter Citavicius Filho. Além disso, notificou, Valter Filho acertara com o governador Hélder Barbalho a construção de um novo prédio para abrigar a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental e de um museu da Marinha, que seria instalado na área do Porto Futuro. Agradeceu à secretária estadual de Cultura, Úrsula Vidal, a dedicação em prol da criação desse museu. Reconheceu o trabalho da Marinha no combate à pandemia em nosso estado, parabenizando o vice-almirante Valter Citavicius Filho pelo excelente desempenho. Reportou depois ter visitado o novo complexo da CMB, em construção, que permitiria aos vereadores melhor atender o público e trabalhar. Pediu uma salva de palmas ao presidente da CMB, vereador Zeca Pirão, por esse empreendimento, dando ao Núcleo de Apoio ao Cidadão – Naci um espaço digno para funcionamento. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. José Dinelly elogiou a atuação do vereador Zeca Pirão como presidente da CMB. Elogiou também o deputado estadual e ex-vereador desta Casa, Adriano Coelho, dizendo ser ele uma pessoa amiga a quem Deus reservou voos mais altos. Contou ter um filho militar, capitão da Marinha, que no próximo dia 25 de dezembro ascenderia na hierarquia, tornando-se capitão de corveta. Disse depois não ter dúvida de que jamais tivemos um governador que trabalhasse tanto quanto Hélder Barbalho, pedindo a Deus que o protegesse para que continuasse a fazer o bem. Aludiu em seguida à discussão, nesta sessão, de seu projeto tornando obrigatória a presença nas agências bancárias de Belém, durante o horário de atendimento ao público, de um intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras visando atender melhor as pessoas portadoras de deficiência auditiva. Relatou ter estudado a Libras durante três anos porque sentia muita dificuldade quando atendia a esse público específico ao trabalhar como bancário na Caixa Econômica Federal – CEF. Assegurou ter aprendido o suficiente para interagir bem com a maioria dessas pessoas. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Fabrício Gama parabenizou o vereador José Dinelly pelo projeto de sua autoria que seria discutido nesta sessão, elogiando sua atuação profissional como bancário. Avaliou que sua aprovação permitiria um melhor atendimento àqueles que muitas vezes eram ignorados por serem portadores de deficiência auditiva. Declarou sentir-se honrado por ser vereador ao lado de José Dinelly por mais um mandato, atestando que votaria pela aprovação do projeto. Expressou que José Dinelly merecia todo o respeito por ter trilhado mais de trinta anos de serviço público com decência, caráter e lealdade à sua instituição. Louvou também a atuação do vereador Amaury da APPD em

defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Em aparte, manifestou-se o vereador Amaury da APPD. Pela liderança da Oposição, Josias Higino parabenizou o vereador José Dinelly pelo projeto que apresentou, declarando que votaria favoravelmente à sua aprovação. Reconheceu o importante trabalho desenvolvido pelo vereador Amaury da APPD em defesa do segmento das pessoas portadoras de deficiência, desejando que continuasse a atuar por essa causa. A aprovação do projeto do vereador Dinelly nesta sessão, conjecturou, seria muito benéfica às pessoas com deficiência auditiva. Parabenizou depois o Instituto Evandro Chagas que completava 85 anos de existência, sendo uma referência mundial em ciência, tecnologia e inovação em saúde. Parabenizou também a coordenação das atividades religiosas nesta Casa, sendo realizadas missas às terças-feiras e cultos evangélicos às quartas-feiras, inteirando ter tido a grata satisfação de ser o pregador no culto ocorrido neste dia. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro parabenizou também o vereador José Dinelly pela iniciativa de apresentar um projeto facilitando a inclusão de pessoas muitas vezes invisibilizadas em nossa sociedade, os deficientes auditivos. Atestou ser um compromisso da Prefeitura Municipal de Belém – PMB estabelecer políticas de governo que se transformassem em políticas de estado permitindo a inclusão de pessoas com deficiência e o projeto apresentado representava mais um passo nesse sentido. Assinalou que esta Casa tinha a sorte de ter entre seus membros um legítimo representante deste segmento, o vereador Amaury da APPD, mas isso não impedia os demais parlamentares de colaborar nesse processo. Comunicou ser autor de um projeto estabelecendo a tradução em Libras de todas as sessões parlamentares televisionadas desta Casa, tendo conversado com o presidente Zeca Pirão a respeito da possibilidade de fazê-lo a partir do ano seguinte. Noticiou em seguida que a PMB faria neste dia um agradecimento a todas as pessoas que se voluntariaram e ajudaram na campanha de vacinação contra a covid-19, informando que ela agora entraria em nova etapa, passando a ser realizada diuturnamente nas unidades municipais de saúde e em dois *shoppings* da cidade. A imunização ainda é a melhor forma de combater a pandemia, testificou, salientando que o retorno às atividades presenciais somente foi possível a partir do avanço da vacinação. Afirmou depois que a criação de uma Área de Proteção Ambiental – APA na Ilha de Cotijuba permitiria auferir recursos do governo federal, obter proteção ambiental e não interferiria no cotidiano dos moradores. A forma como o processo foi encaminhado talvez não tivesse sido adequada, presumiu. Alegou, porém, que a ilha e a cidade de Belém ganhariam com a criação da APA. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Miguel Rodrigues anunciou que os vereadores do bloco votariam pela aprovação do projeto do vereador José Dinelly. Pediu depois apoio às lideranças do governo na Casa para uma resposta ágil do Executivo Municipal a um ofício que encaminhara sobre a obra de pavimentação no Marahú, em Mosqueiro, iniciada ainda na gestão do ex-prefeito Zenaldo Coutinho. Explicou que os moradores da localidade solicitavam informações sobre o serviço e gostaria de repassá-las a essa comunidade. Alertou em seguida para a inutilidade da passarela existente na Avenida Pedro Álvares Cabral, próximo à Avenida Júlio César, onde havia risco de assaltos, ocorrendo ali ultimamente o trânsito de motocicletas. Divulgou posteriormente a realização, por sua iniciativa, de uma sessão especial - às quinze horas, neste dia - para homenagear os profissionais de saúde, convidando todos a participar. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Pelo PSC, José Dinelly externou seu contentamento pela presença de muitos amigos na galeria anexa ao plenário, pessoas que vieram acompanhar a votação do projeto de sua autoria. Disse ter ficado surpreso porque não esperava tanta gente, reconhecendo, porém, que a imprensa televisionada dera, neste dia, destaque a essa votação. Reiterou ter tido, na maioria das vezes, dificuldades ao atender pessoas com deficiência auditiva em seu trabalho na CEF e buscou aprender um pouco de Libras para melhor se comunicar com essa clientela. A aprovação de seu projeto reduziria muito as atribuições sofridas pelas pessoas deficientes auditivas nas agências bancárias, julgou. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Juá Belém e Livia Duarte. Pela liderança do PSB, Fábio Souza considerou que constituiria um avanço imenso a aprovação do projeto do vereador José Dinelly em uma cidade grandemente excludente àqueles que possuem qualquer tipo de deficiência. Avaliou que ele seria aprovado, pois trazia a inclusão tão necessária e solicitada tanto pelos profissionais bancários quanto pelas pessoas com deficiência auditiva. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Augusto Santos pediu aos demais vereadores que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. A vereadora Blenda Quaresma pediu então Questão de Ordem solicitando que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem póstuma às duas jovens mulheres vítimas de feminicídio nesta semana em Belém, Édrice Moreira e Joele Fontes Palmeira, estendendo-a a todas as mulheres assassinadas dessa forma. Posteriormente, o vereador José Dinelly pediu Questão de Ordem solicitando que a intérprete de Libras, Sheila, fizesse a tradução dos pronunciamentos em linguagem de sinais durante a discussão de seu projeto nesta sessão. Feita a verificação de presença e havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Em seguida, o vereador Amaury da APPD pediu Questão de Ordem solicitando que se passasse logo à Segunda Parte da Ordem do Dia, fazendo-se a mudança na ordem dos processos em pauta nesta parte da sessão de modo que o projeto de lei constante no Processo nº 1945/2021 entrasse em discussão e seus artigos fossem votados

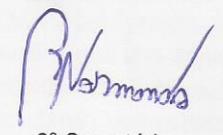
em bloco. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Em seguida, o vereador Josias Higino pediu Questão de Ordem solicitando que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao pastor Valter, da Igreja Assembleia de Deus do Bairro da Condor. O vereador Pablo Farah pediu que esta homenagem fosse estendida ao sambista Serginho Melo. O vereador Zeca do Barreiro pediu que também fosse assim homenageado o senhor Roberto Macedo, ex-diretor da Unidade Municipal de Saúde do Bengui. O vereador Roni Gás pediu que do mesmo modo se prestasse homenagem a um membro de sua família, falecido nesta manhã, Dalmon. O vereador Allan Pombo pediu que se homenageasse o cartunista paraense Ubiratan Porto. O vereador Miguel Rodrigues pediu que também fosse homenageado postumamente o seu primo, Raimundo. Foi feito então um minuto de silêncio em atenção a todas as solicitações. Posteriormente, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia e entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que "Altera a Resolução nº 119, de 15 de dezembro de 2004", constante no Processo nº 1945/2021, de autoria da Comissão Executiva da CMB. Na discussão, não houve oradores. Fez-se a seguir a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por maioria, em bloco, com vinte e seis votos favoráveis e um voto contrário, sem abstenções. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Altera a Resolução nº 119, de 15 de dezembro de 2004", constante no Processo nº 1945/2021. Passou-se depois à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que "Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), no horário de atendimento ao público, ou sistema que integre e supra essa função em todas as agências bancárias do município de Belém", constante no Processo nº 851/2020, de autoria do vereador José Dinelly. O vereador José Dinelly pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco, de forma simbólica. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores José Dinelly (com aparte do vereador Fabrício Gama), Miguel Rodrigues (com aparte do vereador Pablo Farah) e Amaury da APPD. Fez-se depois a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco, de forma simbólica. O presidente Augusto Santos declarou então aprovado o projeto que "Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), no horário de atendimento ao público, ou sistema que integre e supra essa função em todas as agências bancárias do município de Belém", constante no Processo nº 851/2020. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, às dez horas e vinte e nove minutos. Estava licenciado o vereador Igor Andrade. Justificaram suas ausências os vereadores Bia Caminha, Bieco, Goleiro Vinícius, John Wayne, Moa Moraes, Neném Albuquerque e Zeca Pirão. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Émerson Sampaio, Roni Gás, Renan Normando, Miguel Rodrigues e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Blenda Quaresma, pelo MDB; Juá Belém e Augusto Santos, pela bancada do Republicanos; Lívia Duarte, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Mauro Freitas, pelo PSDB; Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 17 de novembro de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário